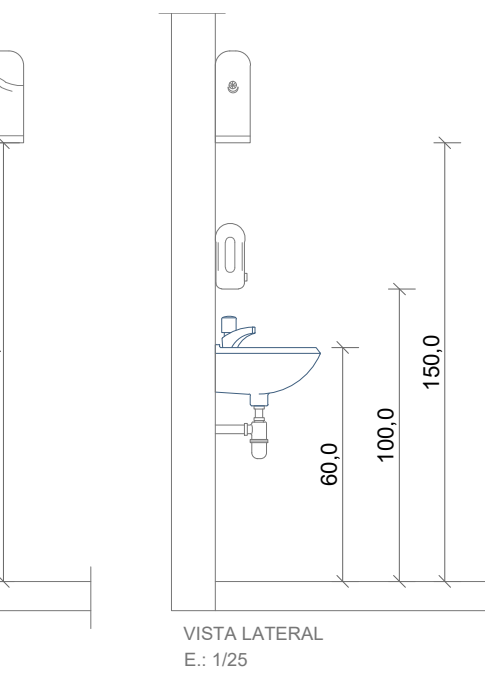
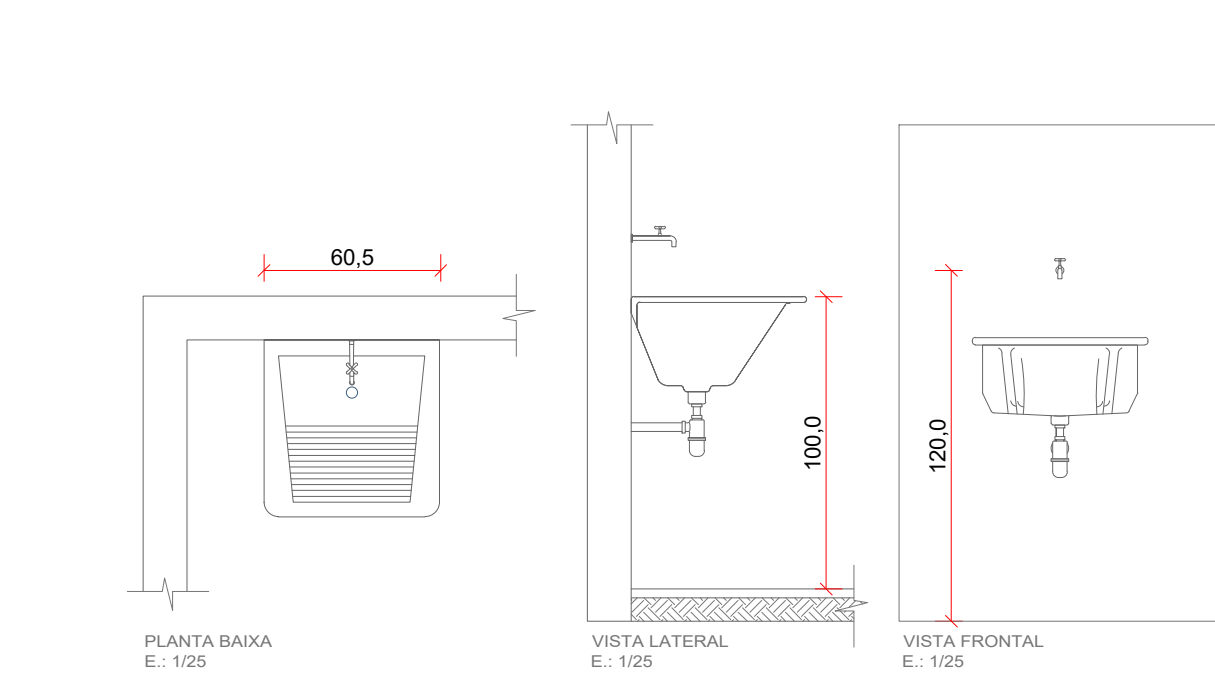


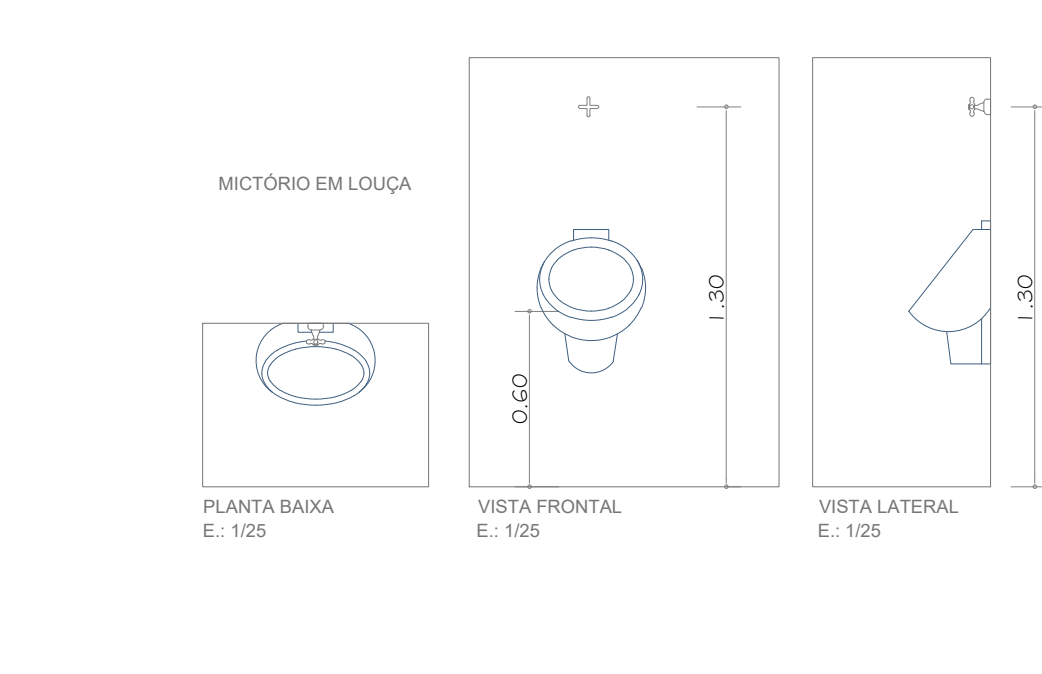
DETALHE RESERVATÓRIO TUBULAR 32m³ SEM ESCALA



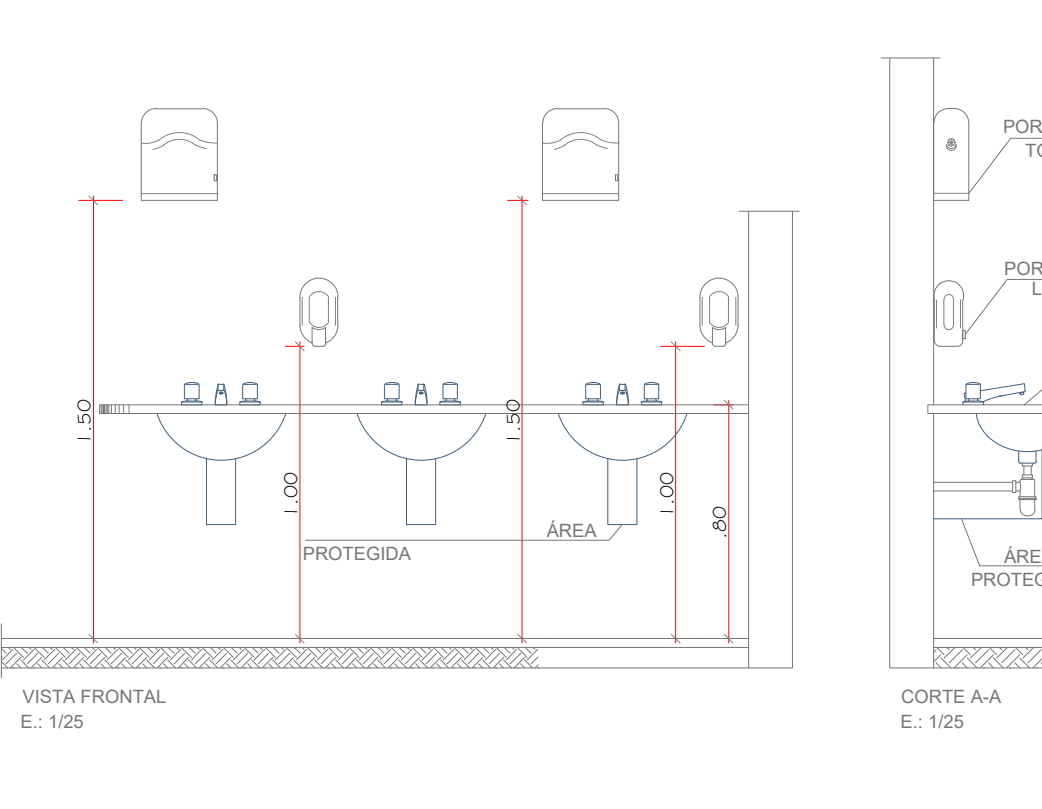
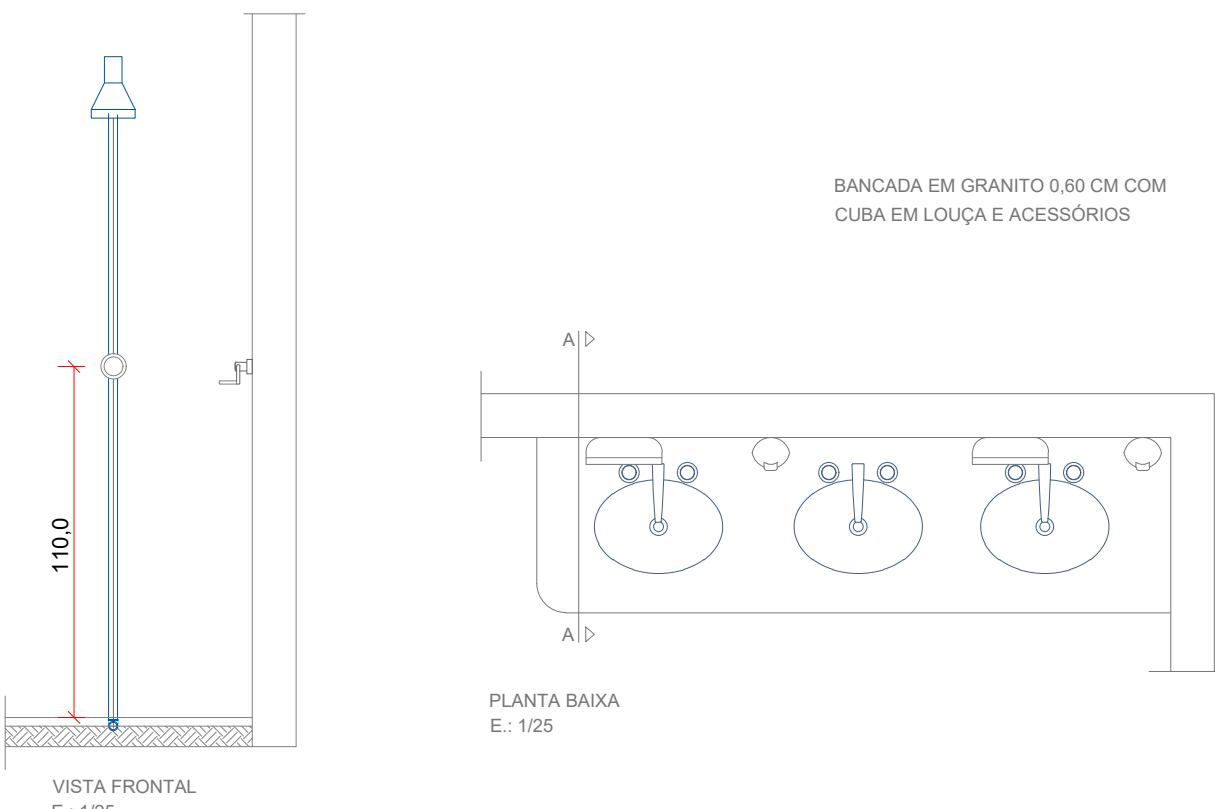
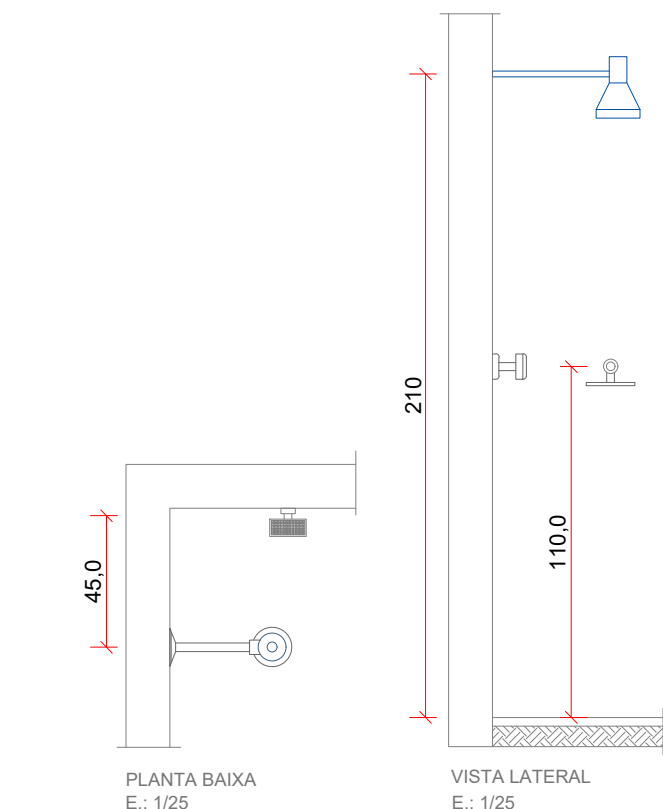
DETALHE LAVATÓRIO SEM ESCALA



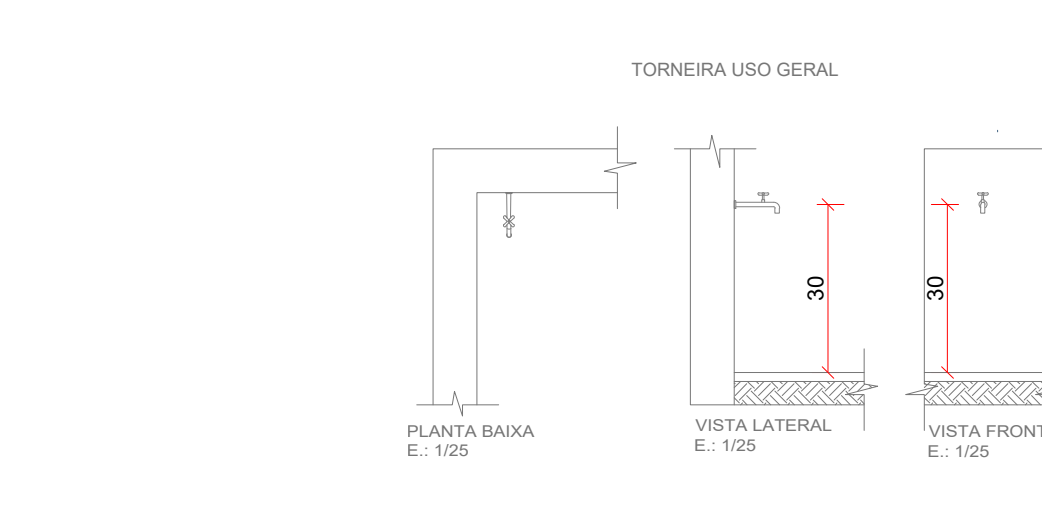
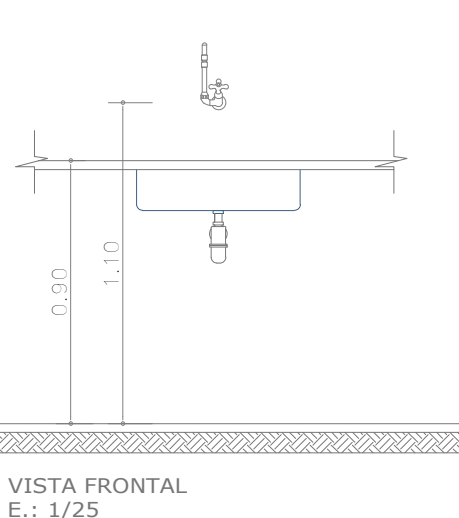
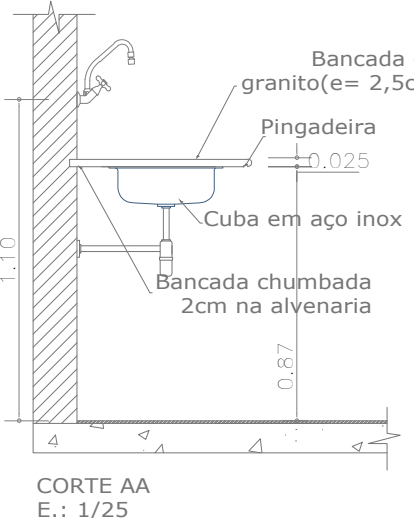
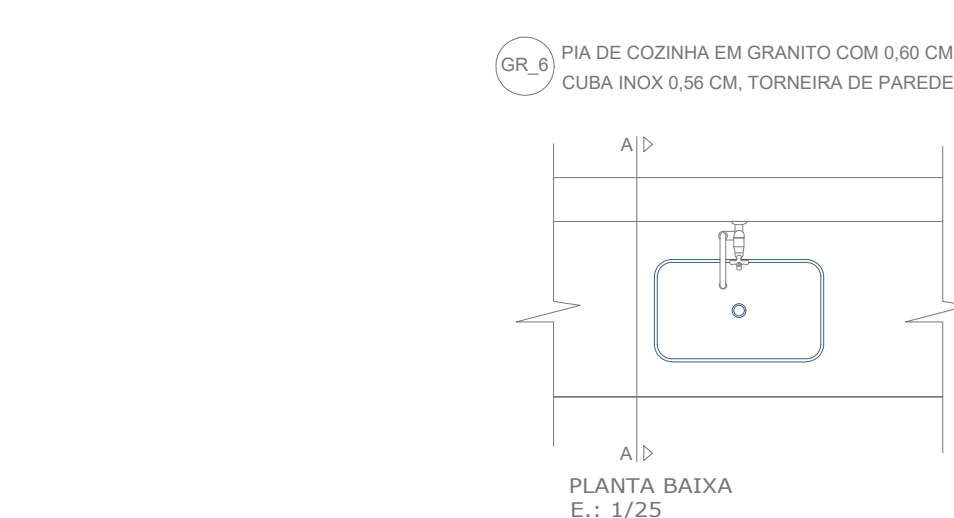
DETALHE VASO SANITÁRIO ESC.: SEM



DETALHE MICTÓRIO SEM ESCALA



DETALHE MICTÓRIO SEM ESCALA



DETALHE MICTÓRIO SEM ESCALA

ESPECIFICAÇÕES E REFERÊNCIAS

- 01 - RECOMENDA-SE QUE AS TUBULAÇÕES HORIZONTAIS SEJAM INSTALADAS COM UMA LEVE DECLIVIDADE, TENDO EM VISTA REDUZIR O RISCO DE FORMAÇÃO DE BOLHAS DE AR NO SEU INTERIOR. PELA MESMA RAZÃO, ELAS DEVEM SER INSTALADAS LIVRES DE CALÇOS E GUIAS QUE POSSAM PROVOCAR ONDULAÇÕES LOCALIZADAS;
- 02 - NO CASO DE TUBULAÇÕES ENTERRADAS, QUANDO AS CONDIÇÕES PREVISTAS FOREM DESFAVORÁVEIS, PROPÍCIAS À CORROSÃO, A TUBULAÇÃO DEVE RECEBER PINTURA COM TINTA BETUMINOSA OU OUTRO TIPO DE PROTEÇÃO ANTIOXIDANTE;
- 03 - PARA EXECUÇÃO DE JUNTAS SOLDADAS, A EXTREMIDADE DO TUBO DEVE SER CORTADA. O CORTE DEVE SER FEITO, PARA SE OBTER UMA SUPERFÍCIE DE CORTE BEM ACABADA E GARANTIR A PERPENDICULARIDADE DO PLANO DE CORTE EM RELAÇÃO AO EIXO DO TUBO. AS SUPERFÍCIES DOS TUBOS E DAS CONEXÕES A SEREM UNIDAS DEVEM SER LIXADAS COM LIXA FINA E LIMPAS. AMBAS AS SUPERFÍCIES DEVEM RECEBER UMA PELÍCULA FINA DE ADESIVO PLÁSTICO (SOLDA);
- 04 - PARA EXECUÇÃO DE JUNTAS ROSQUEADAS RECOMENDA-SE QUE O MATERIAL VEDANTE A SER UTILIZADO SEJA FITA DE PTFE (POLITETRAFLUORETILENO) OU OUTRO MATERIAL INDICADO PELO FABRICANTE DE TUBOS OU CONEXÕES;
- 05 - A EXTREMIDADE ABERTA DE UM TUBO VENTILADOR PRIMÁRIO OU COLUNA DE VENTILAÇÃO DEVE SER PROVIDA DE TERMINAL TIPO CHAMINÉ, TÊ OU OUTRO DISPOSITIVO QUE IMPEÇA A ENTRADA DAS ÁGUAS PLUVIAIS DIRETAMENTE AO TUBO DE VENTILAÇÃO;
- 06 - TODA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO DEVE SER INSTALADA COM ACLIVE MÍNIMO DE 1%, DE MODO QUE QUALQUER LÍQUIDO QUE PORVENTURA NELA VENHA A INGRESSAR POSSA ESCOAR;
- 07 - O TERMINAL DE VENTILAÇÃO DEVERÁ TRANSPASSAR UMA ALTURA ≥ 30 CM, DEVERENDO PROCEDER O FURO NA "ONDULAÇÃO" DA TELHA E DEVERÁ SER VEDADO COM FITA ADOESIVA PARA VEDAÇÃO DE TELHADO;
- 08 - A NBR 8160 RECOMENDA QUE DECLIVIDADE MÍNIMA DE 2% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO NOMINAL IGUAL OU INFERIOR A 75 E 1% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO NOMINAL IGUAL OU SUPERIOR A 100;
- 05 - AS MUDANÇAS DE DIREÇÃO NOS TRECHOS HORIZONTAIS DEVEM SER FEITAS COM PEÇAS COM ÂNGULO CENTRAL IGUAL OU INFERIOR A 45° E HORIZONTAL PARA VERTICAL DEVEM SER EXECUTADAS COM PEÇAS COM ÂNGULO CENTRAL IGUAL OU INFERIOR A 90°;

MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS PREDIAIS DE ÁGUA FRIA

- 01 - A INSTALAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA FRIA DEVE SER INSPECIONADA PERIODICAMENTE COM FREQUÊNCIA DEFINIDA PELO RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO (USUÁRIO), MUITO EMBORA A FREQUÊNCIA DE INSPEÇÃO SISTEMÁTICA DEPENDA DO TAMANHO, TIPO E COMPLEXIDADE DA INSTALAÇÃO;
- 02 - AO USUÁRIO DEVEM SER FORNECIDAS INSTRUÇÕES CLARAS DE MANUTENÇÃO E DESENHOS EXATOS DA INSTALAÇÃO, MOSTRANDO, EM PARTICULAR, OS LOCAIS ONDE AS TUBULAÇÕES FICARAM EMBUTIDAS OU RECOBERTAS;
- 03 - JUNTAS COM VAZAMENTO DEVEM SER APERTADAS (NO CASO DE ROSCA) OU REFEITAS, ONDE NECESSÁRIO, A TUBULAÇÃO DEVE SER SUBSTITUÍDA DE MODO A ELIMINAR O VAZAMENTO.

MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS PREDIAIS DE ESGOTO

- 01 - QUANDO DA UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS PARA A DESCAMADA INTERNA DE TUBULAÇÕES, DEVE-SE IDENTIFICAR CLARAMENTE QUAIS SÃO OS MATERIAIS DAS MESMAS, DE FORMA A GARANTIR QUE O PRODUTO UTILIZADO NÃO VENHA A DANIFICAR O TUBO DEVIDO À AÇÃO QUÍMICA;
- 02 - ENTUPIMENTO PARCIAL OU TOTAL DEVIDO A MATERIAIS INADVERTIDAMENTE LANÇADOS NO SISTEMA PREDIAL DE ESGOTO, TAIS COMO TOALHAS DE PAPEL E ABSORVENTES HIGIÊNICOS, PODEM SER REMOVIDOS PELA AÇÃO DE VARA OU ARAME, INTRODUZIDO PELO PONTO DE ACESSO, A MONTANTE, MAIS PRÓXIMO DO LOCAL DE ENTUPIMENTO;
- 03 - MÉTODOS DE DESENTUPIMENTO QUE UTILIZEM EQUIPAMENTOS MECANIZADOS DEVEM SER SOMENTE OPERADOS POR PESSOAL TREINADO E HABILITADO. AS TUBULAÇÕES DEVEM TAMBÉM SER ANTECIPADAMENTE IDENTIFICADAS DE FORMA A SE UTILIZAR AS FERRAMENTAS DE DESOBSTRUÇÃO COMPATÍVEIS COM O MATERIAL CONSTITUINTE DAS TUBULAÇÕES;
- 04 - PARA CADA SERVIÇO DE MANUTENÇÃO REALIZADO RECOMENDA-SE O PREENCHIMENTO DE UMA FICHA DE MANUTENÇÃO, QUE SERVIRÁ DE SUBSÍDIO PARA O PLANEJAMENTO DE FUTURAS MANUTENÇÕES. ESTAS FICHAS DEVEM SER ARQUIVADAS DE FORMA SISTEMATIZADA E SEREM DE CONHECIMENTO DOS RESPONSÁVEIS PELOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO NA EDIFICAÇÃO



GERÊNCIA DE PROJETOS E INFRAESTRUTURA
APROVADO _____
TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA APROVAÇÃO

C. E. ANICE CECÍLIO PEDREIRO

AMPLIAÇÃO E REFORMA

ENDEREÇO
Rua Santa Teresinha, Nº 285, Santa Terezinha, Catalão - GO

ÁREA DO TERRENO	ÁREA EXISTENTE	ÁREA DE REFORMA	ÁREA A CONSTRUIR DAS PASSARELAS	ÁREA TOTAL A CONSTRUIR	ÁREA TOTAL
Ver Arq. 01	Ver Arq. 01	Ver Arq. 01	Ver Arq. 01	Ver Arq. 01	Ver Arq. 01

AUTOR: CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR | CREA-SP: 5062414910

RT DA OBRA:

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO CNPJ: 01.409.705/0001-20
PREPOSTO: SABRINA SILVA VIEIRA VALENTE CPF: 041.530.091-64

HIDROSSANITÁRIO

TIPO DE PROJETO
DETALHES EXECUTIVOS, NOTAS E LEVANTAMENTOS DE SERVIÇOS

ASSUNTO:	DATA: JUNHO/2024	ESCALA: INDICADA	REVISÃO: 000	Nº RT/ART:
REV.	DATA	DESCRIÇÃO	VISTO	

16/16

FOLHA: